

## Escola de Contas do TCE capacita cerca de 2.500 servidores

A escola de Contas Públicas Professor Barreto Guimarães no ano 2 mil atingiu a sua meta de aproximar o Tribunal de Contas dos seus órgãos *jurisdicionados*. Dirigida pelo conselheiro Romeu da Fonte e coordenada por Marilourdes Padilha, a Escola treinou, no primeiro semestre de 2000, 2.489 servidores em suas diversas ações. Foram realizados 14 cursos para capacitação interna, 25 cursos externos, quatro fóruns temáticos, além de cursos em conjunto *com os órgãos conveniados*.

Segundo o conselheiro Romeu da Fonte, a sociedade está se conscientizando de que é necessário investir na educação e na capacitação dos servidores públicos para que haja uma maior eficácia nas ações dos órgãos. Ele demonstrou satisfação com o *interesse demonstrado pelos servidores em participar dos cursos*. O índice de treinandos em relação ao semestre anterior aumentou quantitativamente: saltou de 400 para 2.400 participantes nos primeiros meses de 2000. O Diretor da Escola diz que já foram feitos muitos avanços, mas que é possível evoluir ainda mais.

O aperfeiçoamento do corpo técnico do TCE foi o objetivo dos cursos internos realizados, entre os quais destacam-se: Engenharia de Requisitos, Métodos e Técnicas para Elaboração de Relatórios, Gestão e Qualidade em Obras Públicas, Responsabilidade Civil, AUTOCAD, Formação de Coordenadores Administrativos de Cursos, FUNAPE – (Aspectos jurídicos, Atuárias e Análise Legal) e Responsabilidade Fiscal. Os cursos externos realizaram-se nas sedes das Inspetorias Regionais e contaram com a participação de 368 servidores, que puderam aprimorar seus conhecimentos sobre diversos sistemas de controles internos e obter informações atualizadas sobre o bom desempenho das atividades de execução e gestão. Nesse sentido, temas como Elaboração e Formalização de Processos de Prestação de Contas, Estruturação dos Sistemas de Controles Internos, Contabilidade Pública, Controles Internos – Enfoque Municipal e Licitação Pública foram abordados.

Ao longo do ano a Escola de Contas também firmou convênios de cooperação com algumas entidades e, através destas parcerias, alguns cursos promovidos alcançaram servidores tanto do TCE quanto dos órgãos cooperadores. Uma das parcerias mais destacadas foi a com o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, que ocorreu no dia 23 de março.

O Tribunal de Contas esteve representado na solenidade pelo seu presidente Adalberto Farias, o diretor da Escola, Romeu da Fonte, e a coordenadora Marilourdes Padilha e, o Tribunal de Justiça, pelo desembargador-presidente Nildo Nery dos Santos.

De acordo com o protocolo de intenções, a cooperação entre as duas instituições se dará pela “troca de informações entre as entidades, objetivando dotá-las de melhores condições para o exercício de suas atribuições”, bem como pela “realização de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, intercâmbio de treinandos e instrutores, de pesquisas, de seminários e de outros eventos de interesse comum”.

Caberá ao Tribunal de Justiça apresentar as necessidades de natureza pedagógica para a formulação dos cursos, definir o público alvo e arcar com as despesas financeiras, competindo à Escola de Contas indicar os instrutores e coordenar a realização do evento. O prazo de validade do convênio será de dois anos.